Crocodilos mataram 175 pessoas na província moçambicana de Tete desde 2010

4 de Agosto, 2015

“Cento e setenta e cinco pessoas foram devoradas e outras 130 ficaram feridas” em consequência de ataques de crocodilos na província de Tete, centro de Moçambique, nos últimos cinco anos. Citado pela Agência de Informação de Moçambique (AIM), o governo provincial acrescentou que os ataques ocorreram ao longo do rio Zambeze e a maioria das vítimas tentava tirar água ou encontrava-se a lavar no rio.

Para tentar travar as investidas dos crocodilos, as autoridades de Tete mataram cerca de 500 destes animais em acções de abate selectivo levadas a cabo por grupos de patrulha ao longo do rio e foram recolhidos mais de 600 mil ovos, como forma de controlar a reprodução da espécie.

Na sua visita à província de Tete na semana passada, onde ouviu queixas da população sobre os riscos que as comunidades correm no rio Zambeze, o Presidente moçambicano, Filipe Nyusi, disse que os crocodilos devem ser vistos como uma fonte de riqueza, destacando a importância da gestão sustentável dos animais e assinalando a necessidade de se criarem mecanismos para evitar os ataques. “Nós temos de tomar medidas adequadas para prevenir a perda de vidas devido aos ataques dos crocodilos”, salientou, durante um comício.